

Brasília, 01 de Novembro de 2019.

TEXTO DO DISCURSO
HOMENAGEM AOS 70 ANOS DA
FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GASTROENTEROLOGIA

Exmo. Senhor Presidente da Câmara dos Deputados Rodrigo Maia,

Exma. Senhora Deputada Federal Celina Leão,

Peço permissão para, através do senhor e da senhora, cumprimentar todos os colegas componentes da mesa, sendo eles Eponina Maria O. Lemme, Adélia Carmen Silva de Jesus, Columbano Junqueira Neto, Sérgio Pessoa e Júlio César Soares Veloso, e também cumprimento os colegas presentes nesta Sessão Solene de homenagem aos 70 (setenta) anos da Federação Brasileira de Gastroenterologia, a FBG, e aqueles que estão distribuídos por todos os rincões deste Brasil afora.

Senhoras, Senhores,

Boa tarde!

Sinto-me honrado em representar o Presidente da FBG, professor Schlioma Zaterka, e de estar na companhia dos nobres colegas aqui já nominados.

Que momento tão significativo estarmos aqui para receber esta homenagem da Câmara Federal dos Deputados.

Desde já, agradeço à Deputada Celina Leão e ao Presidente desta Casa Legislativa, Deputado Rodrigo Maia, pela homenagem prestada a nossa Federação na ocasião de comemoração dos 70 anos de nossa fundação.

Ao recebermos esta homenagem, gostaria de falar um pouco sobre a Medicina e dizer-lhes que, desde os tempos hipocráticos, concebe-se a Medicina como ciência e arte. O médico, muito além do conhecimento científico, deve ter a sensibilidade para investigar, através da ciência que cobra a lógica, mas também ter habilidades e talentos humanísticos capazes de visitar e identificar detalhes nos recônditos de um ser humano em sofrimento.

A história de nossa Federação começa em 22 de outubro de 1949, último dia da primeira Jornada Brasileira de Gastroenterologia, realizada no Rio de Janeiro, e fruto da união das três Sociedades existentes à época no Brasil, as Sociedades do Rio de Janeiro, de São Paulo e de Minas Gerais. A Sociedade do Rio de Janeiro estava representada por seu presidente, prof. Antônio da Silva Mello; a de São Paulo, por Felício Cintra do Prado e Benedito Montenegro, e a de Minas Gerais, por João Galizzi e Joaquim Romeu Cançado, possuindo como seu idealizador, fundador e grande entusiasta o professor Geraldo Siffert de Paula e Silva, mineiro de Ponte Nova, formado pela Faculdade de Medicina de Minas Gerais e radicado no Rio de Janeiro, que exerceu a função de secretário geral e tesoureiro por muitos anos, auxiliando na implantação das primeiras Federadas de Gastroenterologia pelo País.

Com o transcorrer do tempo, ocorreu o advento de outras Federadas: em 1949, a Sociedade Fluminense; em 1950, a Sociedade de Pernambuco; em 1952, a Sociedade do Rio Grande do Sul; em 1953, a da Bahia e do Pará; em 1955, a da Paraíba; em 1956, a de Goiânia; em 1957, a do Ceará; em 1959, a Paranaense; em 1970, a Catarinense; em 1972, a do Espírito Santo, e assim foram surgindo as 23 Federadas existentes hoje.

Segundo Geraldo Siffert, em seu livro intitulado “Razão de Ser e Formação do Gastroenterologista”, publicado pela editora “A Casa do Livro”, em 1943, a especialidade surgiu, a primeira ordem, na necessidade dos doentes, visto o grande número de pacientes com queixas e anormalidades gastrointestinais no dia a dia da prática clínica. A segunda ordem, adveio em decorrência da necessidade dos médicos que, face aos avanços alcançados na área, tanto no diagnóstico como no tratamento, dificultou o domínio apenas pelos clínicos gerais.

Há que se destacar o papel dos abnegados gastroenterologistas que, ao longo desses 70 anos, dedicaram parte de suas vidas em prol do associativismo e, de modo consequente, da FBG, que passo a citar: Geraldo Siffert, Silva Mello, Joaquim Romeu Cançado, Benedito Montenegro, Felício Cintra do Prado e João Galizzi, que, inspirados no ideal associativo, foram os precursores e incentivadores da criação da Federação. Foram seguidos por grande número de colaboradores e presidentes como Hoel Sette, Plínio Bacelar, Mario Degni, Salvador Gonzales, Rodrigo Ferrão, Clementino Fraga Filho, Edmundo Paula Pinto, Afonso Rodrigues Filho, Plínio Bacelar da Silva, Jonas Farias, Joffre Rezende, Haroldo Juaçaba, Figueiredo Mendes, Jorge Pereira Lima, Fernando Carvalho Luz, Mário Ramos de Oliveira, Olegário Cantarelli, Nereu de Almeida Júnior, Hélio Barbosa, Guilherme Eurico Cunha, Geraldo Milton da Silveira, Giocondo Villanova, Laurentys Medeiros, Agostinho Bettarello, Luiz de Paula Castro, Francisco Eustácio Vieira, Fernando Guerra Alvariz, Luiz Cláudio Lopes

Chaves, Osvaldo Malafaia, Renato Dani, Luiz Guilherme da Costa Lyra, Waldomiro Dantas, Heitor Rosa, Fernando Tarciso Miranda Cordeiro, Luiz Gonzaga Vaz Coelho, Antonio Frederico Novaes de Magalhães, Jaime Natan Eisig, José Galvão Alves, José Roberto de Almeida, Maria do Carmo Friche Passos, Flávio Antônio Quilici, Schlioma Zaterka e o presidente eleito Décio Chinzon.

A Federação Brasileira de Gastroenterologia tem como missão:

- Promover ações que busquem a melhoria da qualidade da atuação dos profissionais médicos na Gastroenterologia;
- Promover palestras, seminários e eventos educativos voltados a comunidade médica no sentido de difusão da especialidade e divulgação das tecnologias utilizadas no tratamento das doenças do Aparelho Digestivo.
- Incentivar à pesquisa científica no tratamento e busca de novas tecnologias através de prêmios e fundos de pesquisa.
- Apoiar e unir as Sociedades locais que representam os interesses de seus sócios no exercício de sua profissão.
- Estabelecer uma interação de excelência entre Federadas regionais, Entidades de Especialidades, Órgão Públicos e de Ensino e comunidade, procurando sempre estreitar esses vínculos através de nossa credibilidade, transparência e responsabilidade.
- Atender as exigências da atualidade ao conceder o Título de Especialista em Gastroenterologia, honrando o código de Ética.

Desde 1949, tivemos como eventos científicos as Jornadas Brasileiras de Gastroenterologia, que se sucederam, anualmente. A partir de 1955, os congressos se repetiram, de maneira anual, até 1970, quando passaram a se realizar a cada dois anos em várias sedes de Federadas.

A partir de 1994, na gestão de Osvaldo Malafaia, os Congressos de Gastroenterologia, de Endoscopia Digestiva e de Cirurgia Digestiva ocorreram na Semana Brasileira do Aparelho Digestivo, a SBAD, sendo a primeira realizada em Porto Alegre (RS), entre 20 e 23 de novembro de 1994, com o XXXIII Congresso Brasileiro de Gastroenterologia. Atualmente, a SBAD acontece todo ano.

Ao longo destas sete décadas, a FBG buscou manter a união e a harmonia de seus líderes, o que propiciou seu crescimento sempre na mesma direção e o alcance de grande representatividade

científica e política, o que é motivo de muito orgulho para todos nós membros da Federação. Por isso, também, nos orgulhamos de estar aqui hoje recebendo esta honrosa homenagem de reconhecimento.

Não poderia deixar de expressar o meu apreço pelo associativismo e pela educação médica continuada, atributos que devem ser cultivados através do Fundo de Aperfeiçoamento e Pesquisa em Gastroenterologia, o FAPEGE, e de nossos programas Jovem Gastro e Ligas Acadêmicas.

A FBG é composta por 23 (vinte e três) Federadas; 04 (quatro) Associações filiadas, quais sejam, o Núcleo Brasileiro para Estudos do *Helicobacter pylori* e Microbiota, o Grupo de Estudos da Doença Inflamatória Intestinal do Brasil (GEDIIB), o Pâncreas e Motilidade e o Neurogastroenterologia; congrega 6.197 (seis mil cento e noventa e sete) associados; somos um departamento da Associação Médica Brasileira e participa, juntamente com 64 (sessenta e quatro) especialidades reconhecidas pelo Conselho Científico da Associação Médica Brasileira (AMB); é responsável, juntamente com a AMB e o Conselho Federal de Medicina (CFM), pela prova e emissão do título de especialista.

A FBG é também filiada à Associação Interamericana de Gastroenterologia (AIGE) e à Organização Mundial de Gastroenterologia (OMGE); está no 44º (quadragésimo quarto) presidente; realizou 50 (cinquenta) congressos nacionais, 01 (um) congresso mundial – este em 1986, na cidade de São Paulo, organizado e presidido pelo saudoso prof. Agostinho Bettarello (um dos ex-presidentes); está com uma moderna sede em São Paulo e conta com um valioso corpo de funcionários; realiza, anualmente, em conjunto com a Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (SOBED) e o Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva (CBCD), a SBAD, que, este ano, completa a sua 18ª (décima oitava) edição, sendo o segundo maior evento científico das Américas e contando com um número entre 6 a 8.000 (seis a oito mil) participantes.

A Federação Brasileira de Gastroenterologia sempre trabalhou com o espírito de união e a nossa gestão continua com esse mesmo espírito. Nosso lema “participação e crescimento” estimula e permite que caminhamos de mãos dadas com nossas Federadas e com nossos associados.

As nossas atividades de educação continuada, através do FAPEGE, foram revitalizadas. Atualmente, promovemos atividades científicas presenciais em várias Federadas, em uma parceria ética com a indústria farmacêutica. Em nosso site, temos oferecido, aos associados adimplentes, acesso a plataformas digitais de educação continuada, a Universidade FBG, a cursos de aperfeiçoamento, a aulas gravadas das SBADs, a biblioteca RIMA e a nossas revistas científicas

impressas GED e Arquivos de Gastroenterologia. O boletim informativo da FBG – intitulado Revista FBG -, coloca o associado a par dos temas de maior interesse do dia a dia.

Nossas ações sociais ajudam as comunidades carentes, como o recente “Caminhão das Parasitoses”. Outras ações de educação e prevenção de doenças relacionadas com o aparelho digestivo, voltadas à sociedade em geral, têm sido desenvolvidas através de nosso site e redes sociais, bem como por meio de nossas associações filiadas, como as do GEDIIB no tocante à prevenção e à orientação em praças públicas sobre as doenças inflamatórias intestinais.

Estamos trabalhando no “Projeto Diretrizes”, em parceria com a AMB; nossas 24 (vinte e quatro) comissões trabalham com liberdade e criatividade para o engrandecimento da Federação:

- Seja no estímulo, apoio e inserção do Jovem Gastro, cujo projeto foi idealizado na gestão do saudoso ex-presidente Jaime Natan Eisig.
- Seja na comissão de Títulos, em que estamos atentos à formação e à qualificação dos futuros gastroenterologistas, com adoção de critérios rigorosos na concessão do título de especialista;
- Seja no ensino e no treinamento, oferecendo apoio as ligas acadêmicas de Gastroenterologia – inclusive, destaca-se que, recentemente, elaboramos uma regulamentação dos cursos de especialização credenciados pela FBG;
- Seja na comissão de pesquisa, em que estamos com um projeto, a ser implementado em 2020, envolvendo um maior número de associados;
- Seja na recém-criada comissão FBG Mulher, em que queremos tratar, de forma mais específica, das demandas de nossas associadas, bem como estimular lideranças femininas, que possam vir a ocupar a presidência da FBG, como fez, recentemente e com maestria, a nossa querida profa. Maria do Carmo Friche Passos, de Minas Gerais, que foi a primeira mulher a presidir a nossa entidade durante o biênio 2014-2016;
- Seja com a preocupação com o convívio social e a descoberta de talentos artísticos dos gastroenterologistas brasileiros, o que motivou a revitalização da comissão Gastroarte.

Vivemos momentos difíceis na área da saúde e da Medicina em nosso País, mas temos a certeza que juntos vamos vencer os desafios.

A Federação Brasileira de Gastroenterologia manifestou, recente e publicamente, junto à AMB e a outras Entidades médicas, nota sobre as propostas contidas nas emendas da medida provisória nº 890/2019, que institui o programa Médicos pelo Brasil.

Em comum acordo, as Entidades que assinam o documento optam por manter a oposição às emendas, que, de acordo com o posicionamento, ferem a segurança do atendimento médico à população brasileira.

Prima-se por uma Medicina de excelência a todos os cidadãos brasileiros com escolas médicas de qualidade, e não em quantidade, com recursos apropriados para entregar ao mercado um profissional qualificado. Aspira-se que nosso Sistema Único de Saúde, o SUS, possa consolidar-se; que nossos médicos tenham um plano de carreiras e condições adequadas de trabalho; que o REVALIDA seja criterioso e continue sendo instrumento apto a avaliar o profissional com formação fora do Brasil; que nossos convênios possam privilegiar os usuários e os profissionais que nele trabalham e que dentro em pouco, possamos nos orgulhar do sistema de saúde de nossa Nação.

Somos uma especialidade de ponta, moderna, pujante, que descortina um futuro promissor de crescimento de nossa Gastroenterologia, com avanços expressivos nas subáreas da microbiota intestinal, bioinformática, genética, oncologia, geriatria, endoscopia, imagem, terapia por Nanotecnologia e a inteligência artificial a serviço da saúde das pessoas, possibilitando a adoção de uma Medicina personalizada e moderna, que resgate o lado humanístico tão necessário na relação médico-paciente e família.

Novamente, enalteço a homenagem desta Casa Legislativa e agradeço aos fundadores da FBG; às diretorias anteriores e todos os membros da atual diretoria ; aos 44 (quarenta e quatro) Presidentes da FBG; Presidentes de Federadas; Comissões Permanentes e Temporárias em especial a de Relações Governamentais, na pessoa de seu Coordenador Júlio César Soares Veloso e todo o grupo de colegas de Brasília, que muito nos ajudaram e apoiaram para que estivéssemos aqui hoje recebendo esta homenagem; agradeço aos nossos associados do passado, presente e aos futuros jovens gastroenterologistas, que tanto estimamos; agradeço aos nossos funcionários(as) e a todos os parceiros ao longo desses 70 anos de conquistas e realizações.

Ao nosso Presidente prof. Schlioma Zaterka, um agradecimento especial por toda a contribuição que dispensou à FBG ao longo de sua vida e por estar conduzindo os destinos de nossa Federação com exímio espírito associativo e científico.

SAÚDE FBG PARA MAIS 70 ANOS!

Muito obrigado!

Áureo de Almeida Delgado
Vice-Presidente da Federação Brasileira de Gastroenterologia
Biênio 2019/2020